

Por do Decreto do Sul desta a seguinte 62,
do qual o Alvará do Governador e da Câmara
para o abono? ou seja um empréstimo para
a Câmara. A Câmara porventura quer
ter de pagar que he seguinte a Câmara
poderá de fazer de seu empréstimo ou
consultar a Câmara alguma empresta para ser
para com a câmara do Sul fazendo um
contrato que isto deva ser pago pela câmara do
empréstimo. Deu quanto abono? de concórdia
e aver tal quantidade que tem recebido seria
que fosse pago a esta do cofre da câmara ou
mesmo empréstimo, toda via a Câmara não
está autorizada a fazer tais empréstimos por que
no Regimento das Câmaras unidas a título
que trata da aplicação dos Rendas e Rendas
de empréstimo não menciona exprimente como de
se não fazer empréstimo a Câmara por tanto a
Câmara he de fazer que se responde aofi
eis dizendo que a Câmara não está autorizada
do cofre da Câmara para fazer tais empréstimos
eis de mesmo para fazer empréstimo a Câmara
que isto em vindo sempre interinamente
pelo contrato de empréstimo de qual
seja verificada a sua validade por meio
deu que fosse com a Câmara originando
por tanto no mesmo um outro indivíduo
para serem de propriedade e de fazerem
que se responde que o seu Representante a
isto não dispõe de seu empréstimo e
mo de não exprimente, e quando justa
vamos de ver tem lugar a sua validade.
Sobre a História do Príncipe que contém
tem o objeto apropriado sobre seu uso
na de fazer a segunda sobre o Governador
e a Câmara e Príncipe no Príncipe sobre a
de de tudo fido abono? interinamente e

